

SINDEC EM AÇÃO

A FORÇA DO COMERCÍARIO



Alteração na caderneta pode ajudar financiamento da dívida pública

As mudanças no rendimento da caderneta de poupança que estão em estudo pelo governo federal não têm como objetivo proteger o pequeno poupador, ao contrário do que dá a entender o discurso oficial.

O ganho, por exemplo, deverá ficar menor do que é hoje. A razão que leva a equipe econômica a mexer na remuneração da caderneta é outra: evitar que falte financiamento para pessoas, empresas e governo.

A trajetória de queda da taxa básica de juro tem reduzido os ganhos das aplicações em renda fixa. Em contrapartida, as cadernetas ficaram mais atraentes. O governo teme a concentração de investimentos em poupança, pois isso teria como consequência o desequilíbrio entre as operações financiadas por elas e aquelas suportadas pelos fundos de investimento.

Hoje, 65% do dinheiro depositado nas cadernetas é obrigatoriamente emprestado para financiar habitação e saneamento. Já os recursos dos fundos são usados, por exemplo, para financiar a expansão de empresas e para empréstimos pessoais. E os fundos de investimento também são os principais compradores de títulos da dívida pública federal.

? Se as pessoas preferirem a poupança aos fundos, vai sobrar dinheiro para habitação? diz o economista-chefe do banco Fator, José Francisco de Lima Gonçalves.

Para o ex-diretor do Banco Central Carlos Thadeu de Freitas, economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio, o que mais preocupa é a perspectiva de falta de dinheiro para outras linhas que não a habitacional:

? Os bancos podem ter dificuldades em dar empréstimos.

Mas os dois economistas concordam que a remuneração das cadernetas de

SINDEC EM AÇÃO

A FORÇA DO COMERCIÁRIO



poupança precisa ser alterada.

? A poupança é a única aplicação que ainda tem remuneração fixa. Num momento em que o juro cai, não tem mais condição de manter um instrumento com rentabilidade permanente ? comentou Freitas. Fonte: zerohora.com

Mais notícias do período Março de 2009

- * [Abras prevê aumento de 10% na Páscoa deste ano](#)
- * [Não vamos pagar a conta da Crise!](#)
- * [Sindicato pede apoio do parlamento para valorizar o Piso Regional](#)
- * [Sindec lidera na aplicação de cursos de CIPA](#)
- * [Advogados, médicos e dentistas aos sábados, no Sindec](#)
- * [Lupi espera retomada do emprego em março](#)
- * [Brasil gera empregos formais após 3 meses de queda](#)
- * [Polícia Federal e Ministério do Trabalho fecham Ponto Frio após denúncia do Sindec](#)
- * [Retomada da economia deve ocorrer após 2010](#)
- * [Trabalho Decente para todos!](#)
- * [NÃO PERCA: Programa Nossa Força, da Força Sindical RS, este domingo](#)
- * [Redução da jornada: movimento sindical deve pressionar](#)
- * [Encontro promovido pelo Sindec foi pautado pelos debates sobre a violência doméstica](#)
- * [Vendas de veículos crescem 1% em fevereiro, aponta Anfavea](#)
- * [Impacto do Salário Mínimo no RS](#)
- * [RS tem a menor diferença de renda entre homem e mulher](#)
- * [Vendas de supermercados sobem 6,54% em janeiro](#)
- * [Sindec promove encontro pelo Dia da Mulher](#)

SINDEC EM AÇÃO

A FORÇA DO COMERCIÁRIO



- * [As mulheres continuam ganhando 17,4% menos que os homens na Europa](#)
- * [Receita disponibiliza download de programas para a declaração do Imposto de Renda](#)
- * [Sindicato dos Comerciários de São Gabriel é novo integrante da Fetracos](#)

[Notícias](#)